



Escolher canal

Joinville

Quinta-feira, 25 de outubro de 2007

Santa Cat

ASSINE AN
CLIQUE AQUI
0800-6449090

A Notícia

Capa
Opinião
Destaque
Política
Geral
Segurança
Economia
Mundo
Esporte
Contracapa
Edições Anteriores

Colunistas

Livre Mercado
Claudio Loetz
Canal Aberto
Cláudio Prisco
Informal
Maceió
Moacir Benvenuto
Raul Sartori

Pan 2007

AN Festival 2007

Anexo

AN Cidade

AN Capital

AN Jaraguá

Anexo Idéias

Anexo D Domingo

Anexo Mais

AN Economia

Cadernos

AN Escola
Rede Municipal
AN Escola
Rede Estadual
... -

Geral - A Notícia

Raquel Schiavini
(47) 3431-9111

Drogas

Estudo traça perfil do usuário

Mais homens jovens e de classe A assumiram que consomem entorpecentes

Brasília

Quem declara que consome droga no Brasil é homem, jovem, solteiro e da classe A. Este é um dos resultados do estudo "O Estado da Juventude: Drogas, Prisões e Acidentes", divulgado segunda pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O trabalho tem como base a pesquisa de orçamento familiar do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2003, que entrevistou 182 mil pessoas. Deste total, 0,06% se declarou consumidor de drogas, principalmente maconha, cocaína e lança-perfume. De acordo com o levantamento, 86% dos consumidores de entorpecentes têm entre dez e 29 anos. Além disso, 99% são do sexo masculino e 62% são da classe A. Em média, eles gastam R\$ 45,00 com drogas por mês.

"Os problemas ligados à juventude são um mistério, e a sociedade tem falhado nisso. Temos perdido um contingente muito grande de jovens para as drogas e para a violência", alerta o economista da FGV Marcelo Neri, coordenador da pesquisa. No estudo, Neri traça um paralelo com o filme "Tropa de Elite", em que universitários de classe alta são retratados como os principais fomentadores do tráfico de drogas. O economista da FGV faz uma ressalva em relação ao seu estudo. Segundo ele, a percepção da impunidade pode fazer com que os usuários mais ricos tenham menos medo de se expor do que os mais pobres, que moram em áreas de risco, deturpando os resultados finais.

Na pesquisa, que também traça um perfil do presidiário e das vítimas de acidentes de trânsito, Neri defende, ainda, que os governos estaduais tenham autonomia para elaborar políticas direcionadas aos jovens em pelo menos três áreas: educação, segurança pública e trânsito.

"No Brasil, quando se muda uma legislação, muda-se a legislação nacional, ao contrário de outros países, como os Estados Unidos. Seria muito importante que deixassem os Estados mudarem o parâmetro da sua legislação estadual sobre trânsito e violência", afirmou o economista, lembrando que na cidade paulista de Diadema o índice de violência e acidentes de trânsito caiu após a instituição da lei seca.

Com base em informações do Datasus, do Ministério da Saúde, o estudo da FGV também mostra que hoje morrem quatro vezes mais homens que mulheres em acidentes de trânsito. Com isso, segundo o coordenador do estudo, é importante que se tenha os homens jovens como os alvos de campanhas educativas de trânsito.

Conforme Neri, o dito popular "mulher ao volante, perigo constante" caiu por terra: "Tem de haver políticas (de trânsito) voltadas só para os rapazes, porque as moças, felizmente, não são parte desta estatística."

Resultados

0,06% dos entrevistados afirma ser consumidor de drogas, especialmente maconha, cocaína e lança-perfume. Destes:

- 99% são do sexo masculino
- 62% disseram ser da classe A
- 85% se declararam brancos
- 86% têm entre 10 e 29 anos

Ca



Últim
I
San

Pt

AN Esporte

AN Verde

Especiais

AN 80 anos

Joinville 156 anos

Clima

- 30% freqüentam universidades e 54% estudam no ensino médio
- Em média, os consumidores assumiram gastar R\$ 45,00 com drogas por mês

Clima**Chuva instala caos no RJ**

Rio de Janeiro

A forte chuva que começou na segunda-feira à noite e se prolongou durante todo o dia de ontem soterrou um dos acessos do túnel Rebouças, principal ligação entre as zonas Sul e Norte do Rio, e parou a cidade. Motoristas de bairros próximos levaram até quatro horas para chegar ao centro – trajeto feito normalmente em 30 minutos. O tráfego ficou três vezes mais lento, segundo as autoridades de trânsito. Onze bairros ficaram sem luz, e a Defesa Civil do Estado registrou 205 atendimentos. O Aeroporto Santos Dumont nem chegou a abrir. Na Baixada Fluminense, onde a chuva também foi intensa, uma criança morreu ao ser arrastada pelas águas. Todos os bairros da capital fluminense registraram engarrafamentos. Os rios Maracanã e Joana, na zona Norte, transbordaram e o trânsito ficou interrompido nos dois sentidos da Radial Oeste. As chuvas provocaram perdas de R\$ 15 milhões no comércio do Rio. A reabertura do túnel pode levar até uma semana.

Estradas**Acidente complica trânsito na Capital**

Engarrafamento de pelo menos três quilômetros na Via Expressa. Foi o resultado de um acidente envolvendo três carros, que parou o trânsito ontem à tarde na ponte Pedro Ivo, que conduz o trânsito no sentido continente-ilha, em Florianópolis. A paralisação durou cerca de 30 minutos, tempo necessário para a remoção dos automóveis.

A batida foi provocada pelo afunilamento do movimento dos veículos que entram à direita quando saem da ponte. O acúmulo de carros ocasionou lentidão e fila nas duas pistas da direita até a metade da ponte. Por volta das 14h40, a motorista de um Palio Weekend que vinha do continente não freou a tempo e bateu contra um Honda Fit que seguia logo à frente, que, sua vez, acabou batendo em um Chevette.

O Chevette sofreu menos danos e pôde ir rodando até o posto da Polícia Militar junto à ponte para fazer o boletim de ocorrência. Mas o Palio e o Honda precisaram ser rebocados pelo guincho da PM, que fez duas viagens. Por volta das 15h10, o movimento estava normalizado.

Em algumas ruas do centro, o trânsito também foi intenso. As obras do sistema de abastecimento no cruzamento das ruas Rio Branco e Othon Gama d'Eça, na rua Frei Caneca e no cruzamento da Gama d'Eça com a Beira-mar Norte provocaram lentidão.

Mega-sena**Ganhadores de prêmio citados**

Os cinco ganhadores do bolão da Mega-sena de Joaçaba devem começar a receber nesta semana as citações sobre o processo de Flávio Junior Biassi, 21 anos. O rapaz pede os R\$ 27,7 milhões do prêmio do concurso 898. Além dos cinco, a esposa e um parente de Altamir José da Igreja, conhecido como Chico Louco, portador do bilhete, também devem ser citados, conforme o advogado de Biassi, Francisco Assis de Lima. Se o mesmo advogado fizer a defesa para todos os citados, o prazo é de 15 dias. No caso de mais advogados, o prazo para a defesa é de 30 dias.

Tragédia na BR-282